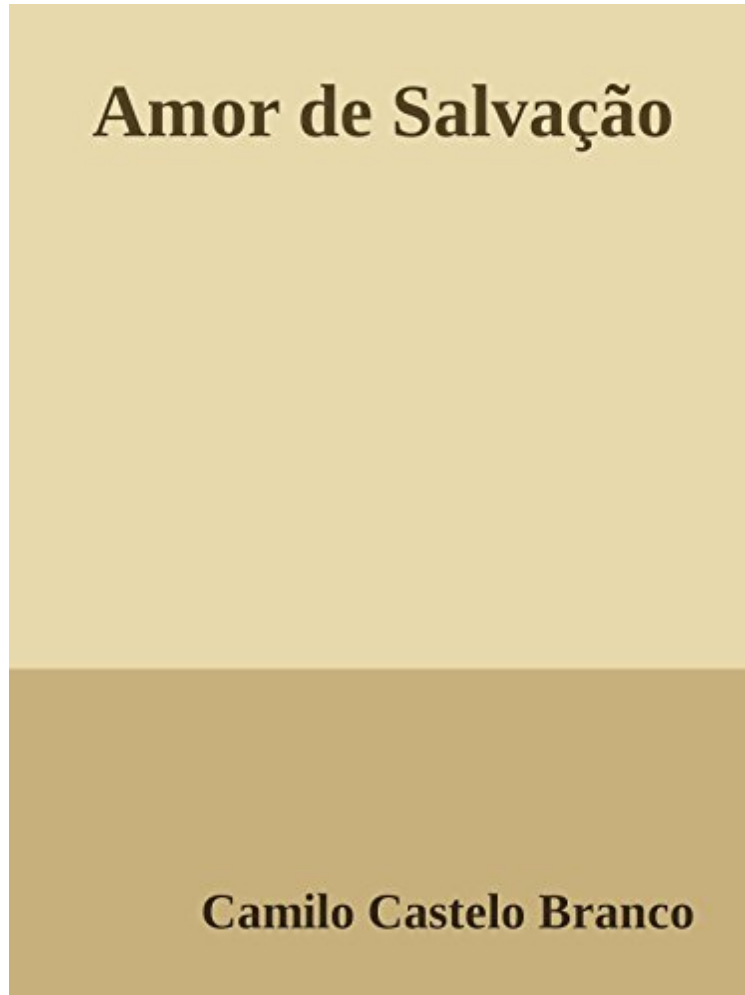


(Download) Amor de Salvaccedil;atilde;o (Portuguese Edition)

Amor de Salvaccedil;atilde;o (Portuguese Edition)

Camilo Castelo Branco

**Download PDF | ePub | DOC | audiobook | ebooks*



2016-08-17 2016-08-17 File Name: B01KLYL7V0 | File size: 24.Mb

Camilo Castelo Branco : Amor de Salvaccedil;atilde;o (Portuguese Edition) before purchasing it in order to gage whether or not it would be worth my time, and all praised Amor de Salvaccedil;atilde;o (Portuguese Edition):

0 of 0 people found the following review helpful. Nicely Reprinted Book!By AtlanticoI ordered this paperback copy and not the Kindle version. It is a reprint of an old book, but, the print is very clear and readable. The size is 7.5 inches by 9.5 inches, which makes the book large enough to lay flat when open. This is a classic of Portuguese literature and is in European Portuguese. I am very happy and would recommend to all.0 of 0 people found the following review helpful. Five StarsBy IONE COLOMBOThanks

Camilo Ferreira Botelho Castelo Branco foi um escritor portuguecirc;s, romancista, cronista, criacutetico, dramaturgo, historiador, poeta e tradutor. Foi ainda o 1.ordm; Visconde de Correia Botelho, tiacutetulo concedido pelo rei D. Luiacutes; . Foi um dos escritores mais proliacuteferos e marcantes da literatura portuguesa. Haacutes; quem diga que,

em 1846, foi iniciado na Maccedil;onaria do Norte, o que eacute; muito estranho ou algo contraditoeacute;rio, pois haacute; indicaccedil;otilde;es de que, pela mesma altura, na Revolta da Maria da Fonte, lutava a favor dos Miguelistas como "ajudante agrave;s ordens do general escocecirc;s Reinaldo MacDonell", que criaram a Ordem de Satilde;o Miguel da Ala precisamente para combater a Maccedil;onaria. Do mesmo modo, muita da sua literatura demonstra defender os ideais legitimistas e conservadores ou tradicionais, desaprovando os que lhe satilde;o contraacute;rios. Teve uma vida atribulada, que lhe serviu muitas vezes de inspiraccedil;atilde;o para as suas novelas. Foi o primeiro escritor de liacute;ngua portuguesa a viver exclusivamente dos seus escritos literaacute;rios. Apesar de ter de escrever para o puacute;blico, sujeitando-se assim aos ditames da moda, conseguiu manter uma escrita muito original. Dentro da sua vasta obra, tambeacute;m se encontra colaboraccedil;atilde;o da sua autoria em diversas publicaccedil;otilde;es perioacute;dicas como O Panorama, a Revista Universal Lisbonense, A illustraccedil;atilde;o luso-brasileira (1856-1859), Revista Contemporacirc;nea de Portugal e Brasil (1859-1865), Archivo pittoresco (1857-1868), A Esperanccedil;a (1865-1866), Gazeta Literaacute;ria do Porto (1868) (tambeacute;m chamada de Gazeta de Camilo Castelo Branco devido agrave; sua extensa colaboraccedil;atilde;o como redator), a revista literaacute;ria Repuacute;blica das Letras (1875), Ribaltas e Gambiarras (1881), A illustraccedil;atilde;o portugueza (1884-1890), e a tiacute;tulo poacute;stumo nas revistas A semana de Lisboa (1893-1895), Serotilde;es (1901-1911) e Feira da Ladra (1929-1943) (font: Wikipedia).